

CAPÍTULO I

APRESENTAÇÃO

- 1.1 Apresentação
 - 1.1.1 O PPA 2004-2007: Objetivos, Diretrizes Estratégicas e Compromissos
 - 1.1.1.1 O novo papel do Estado
 - 1.1.1.2 O Novo PPA
- 1.2 Perspectivas da Economia Brasileira, Parâmetros Macroeconômicos e Projeções para o Médio Prazo
 - 1.2.1 Introdução
 - 1.2.2 Perspectivas de curto prazo
 - 1.2.3 O Médio e Longo Prazos
 - 1.2.3.1 Cenário Externo
 - 1.2.3.2 Resumo das projeções: nível de atividade
 - 1.2.3.3 Resumo das projeções: Setor Externo
- 1.3 Perspectivas para o Estado de São Paulo no Período do PPA
 - 1.3.1 São Paulo no Contexto Nacional: Atividade Econômica
 - 1.3.2 Perspectivas da Economia Paulista no Período do PPA
- 1.4 Gestão Pública
- 1.5 Parcerias
- 1.6 Síntese dos Capítulos: Programas e Ações do PPA

O Plano Plurianual – PPA que se apresenta a seguir em obediência ao artigo 174, §1º, da Constituição do Estado, estabelece os programas do Executivo estadual e dos demais Poderes para o período 2004-2007 com seus respectivos objetivos, indicadores, custos e metas para as despesas de capital, e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada. Seguindo as orientações constitucionais, ele visa ainda a orientar as proposições das diretrizes orçamentárias e disciplinar as leis orçamentárias anuais.

Este Plano está sendo encaminhado à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo para discussão e captação de contribuições dos parlamentares do Estado. O PPA é um instrumento de planejamento dinâmico e flexível no qual os diferentes segmentos e setores da sociedade paulista não só se vejam retratados, mas, também, tenham espaço no qual suas demandas possam ser analisadas, discutidas e tornadas realidade.

Na sua elaboração foram incorporadas valiosas contribuições de diversos segmentos sociais, políticos, econômicos e culturais. Essas contribuições foram recolhidas em várias instâncias e, em particular, nas diversas reuniões realizadas no âmbito das audiências públicas relacionadas à elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do PPA e nas reuniões do “Fórum São Paulo: Governo Presente”, as quais são oportunidades em que os agentes do Poder Executivo têm a experiência de interagir com a sociedade civil e com o setor produtivo das diferentes regiões do Estado para concretizar os investimentos destinados à geração de emprego, renda e trabalho que são os desafios da Administração do Estado.

Mais do que um documento formal, indispensável ao cumprimento das regras jurídico-institucionais, este Plano objetiva ser um instrumento de coordenação de esforços coletivos, do Governo e da Sociedade, que estabelece de forma clara e propositiva os compromissos quanto ao futuro considerados pertinentes para transformar São Paulo em uma sociedade mais justa e solidária, onde seja possível o desenvolvimento integral de todos os habitantes.

Para efeito de apresentação, o Plano está estruturado em cinco capítulos cujos temas guardam correspondência com as estratégias de ação a que se sujeitarão todos os programas de administração pública estadual durante os próximos quatro anos¹.

Este primeiro capítulo é introdutório aos demais. Ele contém: uma seção de apresentação na qual se expõem as principais idéias que norteiam o PPA; uma segunda seção, na qual se discutem as perspectivas para a economia brasileira no período de que trata esse PPA; uma terceira em que se apresentam os rebatimentos econômicos do cenário nacional sobre a economia paulista. A quarta seção expõe a filosofia de gestão da coisa pública a que se propõe essa administração e a quinta seção enfatiza a importância das parcerias público privadas, com o governo federal e municipal. Finalmente, na sexta seção, estão relacionados os programas e ações que compõem o PPA 2004-2007.

- 1.1 Apresentação
 - 1.1.1 O PPA 2004-2007: Objetivos, Diretrizes Estratégicas e Compromissos.

Pensar o futuro sempre foi uma preocupação das sociedades. Uma das diferenças fundamentais no desenvolvimento dos povos e nações é a que resulta das distintas formas de pensar o futuro. Algumas sociedades têm sido mais capazes do que outras em entender que o futuro não é o que irremediavelmente ocorrerá – o futuro não é imprevisível de forma absoluta – mas, sim, produto de decisões coletivas do momento

presente que imaginam e projetam como as comunidades desejam que o futuro seja e como estabelecer uma trajetória para torná-lo realidade.

Essa nunca é uma tarefa fácil. As profundas transformações que ocorreram no Brasil na atual fase de democracia plena, assim como as grandes transições que se verificam em escala global, estabelecem desafios imensos. Mas representam oportunidades para novos caminhos.

O trilhar desses novos caminhos impõe à ação governamental, entre outras responsabilidades, a de estabelecer uma complexa combinação de continuidade e mudança. Isso requer atuar com sensibilidade para saber o que manter e o que modificar, pois na esteira das mudanças sempre existe o que preservar e o que mudar.

A essência do Plano Plurianual que ora apresentamos é a de fazer com que São Paulo responda, com o dinamismo e a firmeza que sempre caracterizaram nosso Estado, aos desafios que resultam das diferentes transições que o Brasil vem experimentando – seja no âmbito político, demográfico, econômico ou social. Nesse processo, tem-se em conta que o êxito não é produto da sorte ou da casualidade. Ele resulta, principalmente, do estabelecimento de objetivos claros e da aplicação correta de estratégias bem definidas para fazer possível o que todos desejam: construir uma sociedade mais próspera e com maior grau de inclusão social.

¹ Textos complementares, utilizados para a concepção deste PPA poderão ser encontrados no site da Secretaria de Planejamento

As bases para isso foram solidamente fundadas no Estado de São Paulo ao longo de quase uma década de trabalho árduo. Em três eleições consecutivas, o povo do Estado consagrou uma proposta política e administrativa voltada para reerguer São Paulo. Nessa trajetória, graças à obra do saudoso Governador Mário Covas e do Governador Geraldo Alckmin, São Paulo passou por avanços significativos, quer éticos, no que diz respeito à governança pública; quer fiscais, que permitiram a retomada do espírito empreendedor característico de nossa gente. Esses avanços, que resgataram a dignidade de São Paulo, é que serão preservados e aperfeiçoados durante os próximos anos, de modo a garantir que o Estado esteja apto para seguir impulsionando os rumos do desenvolvimento do País.

Os objetivos maiores propostos neste Plano Plurianual são sintetizados num tripé: **desenvolvimento** para gerar empregos, **educação** para melhorar o capital humano e **solidariedade** para combater a desigualdade e a miséria.

Ciente das tarefas mais urgentes que se colocam para tanto, o Governo Geraldo Alckmin baseia as proposições deste Plano em um conjunto de quatro diretrizes estratégicas para ação, onde, simultaneamente, o Governo seja Empreendedor, Educador, Solidário e Prestador de serviços de qualidade:

- **Empreendedor** – visando a um Governo pró-ativo, indutor do desenvolvimento, para gerar renda e emprego.
- **Educador** – visando à universalização do acesso ao ensino médio e profissionalizante.
- **Solidário** – visando à inclusão e à promoção social.
- **Prestador de Serviços de Qualidade** – visando à transparência e à universalização do acesso aos serviços públicos, especialmente para a população de baixa renda, nas áreas de segurança pública, saúde, saneamento básico, infraestrutura urbana, moradia, transporte público e a melhoria da qualidade de vida.

Essas diretrizes são complementares e sintetizam, para o quadriênio 2004-2007, a idéia-força subjacente à ação do governo – a permanente busca da eficiência em toda e qualquer iniciativa governamental. Esta deve ser entendida não como um fim em si mesma, mas, sobretudo, como pré-requisito para aumentar a competitividade sistêmica da economia paulista, a crescente melhoria na prestação dos serviços ofertados à população, o uso mais eficaz dos recursos públicos e a equidade na sua distribuição.

Como é sabido, crescimento, renda e emprego dependem, em grande medida, de políticas públicas macroeconômicas de competência federal. Mas não apenas. O poder de emulação e de organização de São Paulo é indispensável para avançar segundo novos rumos. O governo paulista, seguindo os passos caminhados nos últimos oito anos, continuará imprimindo a sua marca de governo dinâmico e empreendedor, utilizando integralmente seu poder de alavancar e incentivar a economia, além de estimular a iniciativa privada para garantir a retomada das taxas históricas de crescimento econômico.

Mas para São Paulo não basta crescer. É preciso crescer com melhorias nas condições de vida que possibilitem, ao mesmo tempo, integrar-se positivamente à economia brasileira e mundial e reduzir as assimetrias sociais e regionais.

Para responder a isso, as ações previstas no Plano promovem a responsabilidade pela articulação de políticas públicas em uma perspectiva integral, que reflita maior coordenação e congruência nos planos institucional e regional, eliminando-se a duplicidade de funções, o conseqüente desperdício de recursos e garantam eficácia aos resultados.

Na vertente empreendedora, são quatro os eixos básicos de atuação que orientam essa dimensão: forte estímulo às exportações e substituição seletiva de importações; rompimento dos gargalos na infra-estrutura, em particular de energia, transportes, água e saneamento; criação de mecanismos fiscais e estabelecimento de pólos de apoio à

Diário Oficial

Estado de São Paulo

EXECUTIVO

SEÇÃO I

NÚCLEO DE REDAÇÃO

Chefe de Núcleo - Almyr Gajardoni

Rua João Antonio de Oliveira, 152

CEP 03111-010 – São Paulo

Telefone 6099-9800 - Fax 6099-9706

http://www.imprensaoficial.com.br

e-mail: imprensaoficial@imprensaoficial.com.br

ASSINATURAS- (11) 6099-9421 e 6099-9626

PUBLICIDADE LEGAL- (11) 6099-9420 e 6099-9435

VENDA AVULSA- EXEMPLAR DO DIA: R\$ 2,80 — EXEMPLAR ATRASADO: R\$ 5,65

FILIAIS - CAPITAL

JUNTA COMERCIAL

POUPATEMPO/SE

- Fone/Fax (11) 3825-6101 - Rua Barra Funda, 836 - Rampa

- Fone (11) 3117-7020 - Fax (11) 3117-7019 - Pça do Carmo, snº

FILIAIS - INTERIOR

• ARAÇATUBA

• BAURU

• CAMPINAS

• MARÍLIA

• PRESIDENTE PRUDENTE

• RIBEIRÃO PRETO

• SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

• SOROCABA

- Fone/Fax (18) 3623-0310 - Rua Antonio João, 130

- Fone/Fax (14) 3227-0954 - Pça. das Cerejeiras, 4-44

- Fone/Fax (19) 3213-3473 - Av. Brasil, 2340 - Jd. Chapadão

- Fone/Fax (14) 422-3784 - Av. Rio Branco, 803

- Fone/Fax (18) 221-3128 - Av. Manoel Goulart, 2.109

- Fone/Fax (16) 610-2045 - Av. 9 de Julho, 378

- Fone/Fax (17) 234-3868 - Rua Machado de Assis, 224 - Santa Cruz

- Fone/Fax (15) 233-7798 - Rua 7 de Setembro, 287 - 5º andar - Sala 51

imprensaoficial

DIRETOR-PRESIDENTE

Hubert Alquéres

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Luiz Carlos Frigerio

DIRETORES

Industrial: Teiji Tomioka

Financeiro e Administrativo: Richard Vainberg

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP

CNPJ 48.066.047/0001-84

Inscr. Estadual - 109.675.410.118

Sede e Administração

Rua da Mooca, 1.921 - CEP 03103-902 - SP

(PABX) 6099-9800 - Fax (11) 6692-3503